

Relatório Ecomudança

APRESENTAÇÃO

DOS PROJETOS
SELECIONADOS 2015



Desde a sua criação em 2009, o valor investido pelo Programa Ecomudança superou a casa dos 3,7 milhões de reais.

A redução de Gases de Efeito Estufa (GEE) acumulada gerada pelos projetos favorecidos atingiu, em 2014, o valor de 11.150 tCO₂e de GGE reduzidos da atmosfera.

Até o final da edição passada, os projetos favorecidos geraram mais de 3.700 MWh de energia limpa e destinam corretamente cerca de 1.100 toneladas de resíduos. Já foram reflorestados mais de 200 hectares com espécies nativas do Brasil.

Quanto aos benefícios sociais, o programa favoreceu cerca de 760 famílias; 339 famílias tiveram um aumento de mais de 10% na renda; 141 empregos temporários foram criados e mais de 1.900 horas de treinamento em práticas sustentáveis foram ministradas. Na sua maioria as iniciativas estão inseridas em locais de baixa renda, favorecendo diretamente a comunidade local e potencializando o impacto positivo das ações.

Neste documento listamos os projetos selecionados na edição 2015.



REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES NO RIO POMBA – SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO/MG

Modalidade: Eficiência Hídrica

Valor do apoio: R\$ 95.338,88

Organização: CEAVARP – Centro de Educação Ambiental do Povo do Vale do Rio Pomba

Buscam o desenvolvimento sustentável através do processo de educação ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida local e regional.

Objetivo: Revitalizar 60 nascentes em áreas de pequenos produtores agrícolas localizados na cabeceira do Rio Pomba/MG.

Tecnologia: Recuperação das nascentes degradadas pelo plantio de mudas nativas, em um raio de 15 metros a partir do olho d'água, nas áreas prioritárias.

O projeto: Na primeira etapa será realizada a identificação das nascentes prioritárias para reflorestamento, através da obtenção do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de todas as propriedades e reuniões do projeto. Durante as reuniões, haverá módulos de discussão sobre aspectos da educação ambiental. Na segunda etapa serão adquiridos materiais e equipamentos e dar-se-á início ao plantio de



mudas nativas, seguido pela próxima etapa, de monitoramento do desenvolvimento das mudas, processo acompanhado por técnicos especialistas. Por fim, será realizada uma reunião de encerramento, apresentando os resultados à toda a comunidade envolvida.

Metas: O projeto pretende beneficiar 20 famílias e estima-se que, a longo prazo, a vazão de água das nascentes seja de 33.400 m³/ano, além do sequestro de 2.600 tCO₂/ano.

RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR – JUIZ DE FORA/MG

Modalidade: Eficiência Hídrica

Valor do apoio: R\$ 50.000,00

Organização: AMAJF – Associação pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora

Visam preservar o Meio Ambiente em todas as suas formas, unindo crescimento econômico, equilíbrio ecológico e justiça social.

Objetivo: Recuperar 52 nascentes que abastecem a Represa de Juiz de Fora, responsável por 40% do abastecimento do município.

Tecnologia: Plantio de, aproximadamente, 5.200 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, num raio de 15 metros a partir do olho d'água em Áreas de Preservação Permanente.

O projeto: Neste projeto, cada fase vai recuperar 26 nascentes. Primeiramente, será realizada identificação das 52 nascentes mais degradadas e prioritárias para recuperação. Em seguida, acontecerá uma oficina de capacitação com os produtores cujas áreas serão restauradas pelo projeto. Após essas atividades, as áreas definidas como prioritárias para restauração serão cercadas e o solo preparado para dar início ao plantio. Durante todo o projeto, haverá o acompa-



nhamento técnico e manutenção das mudas, quando necessário. Como encerramento, será realizada uma reunião para apresentação e discussão dos resultados do projeto.

Metas: Serão beneficiadas 15 famílias de pequenos produtores rurais. O aumento da vazão e qualidade da água nas nascentes permite um crescimento na produtividade do agricultor, podendo aumentar sua renda em até 20%. Quanto aos impactos ambientais, além do sequestro de 2.200 tCO₂ por ano, serão produzidos 29.000 m³ de água por ano.

ÁGUAS MAIS LIMPAS PARA COMUNIDADE – ABRE CAMPO/MG

Modalidade: Eficiência Hídrica

Valor do apoio: R\$ 57.420,00

Organização: AMABS – Associação de Mulheres de Areia Branca e Santa Luzia

A AMABS tem como missão representar as mulheres do campo através de iniciativas que promovam a autonomia produtiva, a sustentabilidade a preservação ambiental, a defesa dos direitos das mulheres e a geração de renda.

Objetivo: Construir 70 fossas evapotranspiradoras para o tratamento de águas residuais de banheiro das residências rurais em comunidades de Abre Campo.

Tecnologia: A fossa evapotranspiradora é um sistema de tratamento da água provinda da descarga de banheiros, que utiliza plantas de folhas largas, como bananeira, mamoeiro e taioba. Os resíduos sólidos são decompostos por bactérias anaeróbicas, se transformando em nutrientes para as plantas, enquanto que a água é evapotranspirada totalmente limpa para o meio externo.

O projeto: Primeiramente, ocorrerá a seleção das famílias que receberão as fossas. Em seguida, serão realizadas capacitações sobre o funcionamento e construção das fossas, que será feita em forma de



mutirões. Análises da qualidade da água serão realizadas, no início e ao final do projeto, a fim de mensurar o impacto direto causado no córrego, afinal, os resíduos provindos dos banheiros, que antes eram despejados no córrego próximo às comunidades beneficiadas, passarão a ser tratados pelas fossas evapotranspiradoras.

Metas: As fossas evapotranspiradoras evitam a poluição do curso d'água da região, onde seriam depositados os resíduos do banheiro das 70 residências envolvidas no projeto. Calcula-se que 105.800 m³ de água residual de banheiro deixarão de ser despejadas no córrego da região por ano.

COMERCIALIZAÇÃO DE RECICLÁVEIS – TABIRA/PE

Modalidade: Manejo de Resíduos

Valor do apoio: R\$ 100.000,00

Organização: DIACONIA

A Diaconia busca trabalhar para a efetivação de políticas públicas de promoção e defesa de direitos, priorizando populações de baixa renda, para transformação da sociedade.

Objetivo: Formar uma cooperativa de catadores de material reciclável e reutilizável, contribuindo para que famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e trabalho informal, melhorem o seu potencial produtivo e aumento na renda.

Tecnologia: Aquisição de equipamentos que visam otimizar o tempo de trabalho dos recicladores e melhorar a qualidade do produto que será comercializado: uma esteira para facilitar a separação dos resíduos recicláveis, uma prensa compactadora para redução do volume do material e uma balança para medição precisa.

O projeto: Serão realizadas capacitações sobre meio ambiente, cidadania, acesso aos serviços e políticas públicas de proteção social, reaproveitamento de material PET e outros materiais reciclá-



veis, associativismo. Haverá intercâmbios a outras cooperativas e na cidade, campanhas de conscientização e mobilidade sobre a importância da separação do lixo.

Metas: Aproximadamente, 30 associados que vivem em condições precárias serão beneficiados pelo projeto, que terão sua renda aumentada em 30%. Quanto aos impactos ambientais, cerca de 770 ton de resíduos recicláveis serão retirados do lixão e comercializados pelos membros. Além disso, será evitada a emissão de 1.155,1 ton/CO₂, provenientes da produção de novos materiais.

RECICLAR PARA VIVER MELHOR – MANACAPURU/AM

Modalidade: Manejo de Resíduos

Valor do apoio: R\$ 50.000,00

Organização: Associação de Catadores de Materiais Recicláveis COOTEPLA

Fortalecer e apoiar o trabalho do catador organizado nas atividades de coleta seletiva, inclusão social, capacitação e renda, através da gestão solidária, valorizando a preservação ambiental.

Objetivo: O projeto visa otimizar a operacionalização da coleta seletiva e melhorar a qualidade de vida dos associados da cooperativa.

Tecnologia: Aquisição de equipamentos como prensa compactadora para redução do volume dos materiais, balança para medição precisa e paleteira para organização dos pacotes no galpão. Adequações do piso e elétricas serão realizadas no galpão.

O projeto: O aumento do valor do quilo do material reciclado quando limpo e prensado varia de 30 a 50% a mais quando comparado ao quilo desse material sujo e não compactado, além de facilitar o armazenamento e transporte. Esses equipamentos



melhoram a qualidade do produto da cooperativa, além de melhorar as condições de trabalho, e otimizar o tempo de coleta e preparo dos materiais para comercialização.

Metas: 18 membros associados serão beneficiados e terão sua renda aumentada em aproximadamente 40% à renda anterior. Estima-se que, com o projeto, cerca de 660 ton de material sejam destinados à fábricas recicladoras e 472,6 ton/CO₂ emitidos na produção de novos materiais sejam evitados.

O SABIÁ FLORESCE NO RIACHÃO – BARRO/CE

Modalidade: Floresta

Valor do apoio: R\$ 94.600,00

Organização: Associação dos Apicultores da Comunidade do Riachão – AAPICRIA

A AAPICRIA tem como missão desenvolver a cadeia produtiva de mel na região cearense, promover o associativismo e facilitar o acesso às políticas públicas, permitindo a geração de trabalho e renda.

Objetivo: Ampliar a produção de mel através do reflorestamento com a espécie nativa da caatinga Sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*).

Tecnologia: Plantio de 5.500 mudas de Sabiá em 10ha em APP e Reserva Legal, utilizadas como pasto apícola e aquisição de caixas de abelhas.

O projeto: O Sabiá é umas das árvores mais resistentes nas condições climáticas da região, é de crescimento rápido e possui um alto índice de rebrota. Primeiramente, será feito um levantamento da área a ser reflorestada, seguido pelo preparo do solo, plantio e manutenção das mudas e pragas. Durante o período do projeto serão lecionados aos produto-



res beneficiados cursos de capacitação sobre produção de mudas nativas e sobre manejo florestal. Será construído também um viveiro de mudas.

Metas: No total, 15 famílias de pequenos produtores de mel serão beneficiadas e estima-se que o aumento na produção de mel seja de 5% na primeira florada, chegando a 25% nas floradas seguintes, equivalente a 12,5 ton de mel por ano. Com a implantação do projeto, cerca de 206,8 tonCO₂/ano serão sequestrados pelas árvores de Sabiá.

CIÊNCIA CIDADÃ – NIOAQUE/MS

Modalidade: Floresta

Valor do apoio: R\$ 99.990,00

Organização: Ecologia em Ação – ECOA

A missão do ECOA é promover ações socioambientais para conservação ambiental e suas populações locais, associando investigação científica ao conhecimento tradicional para fomentar políticas públicas de desenvolvimento.

Objetivo: Reflorestar 20 ha de áreas de APP em assentamentos rurais no MS, reduzindo a quantidade de CO₂ e aumentando a eficiência hídrica da região.

Tecnologia: Para o reflorestamento dos 20 ha propostos, serão utilizadas mudas de Baru (*Dipteryx spp.*) e Bocaiuva (*Acrocomia spp.*), de interesse ecológico e econômico. Para realizar o diagnóstico das áreas mais prioritárias para recuperação, será utilizado um aplicativo de smartphone, desenvolvido em conjunto com a UCL – University College London, em que os agricultores vão adicionando ao banco de dados as características ambientais das áreas e, a partir de um sistema de chaves, as áreas mais prioritárias para conservação serão definidas.

O projeto: O projeto será estruturado em três etapas. A primeira, denominada como “compreensão da área”, será realizada através da parceria entre os assentados e pesquisadores para o mapeamento e identificação das áreas de APP prioritárias para a recuperação, através do aplicativo Ciência Cidadã. Nessa fase, será realizada uma reunião introdutória para a compreensão da área de manejo e



de mudas de espécies nativas. Na segunda fase, depois de decididas as áreas, inicia-se o plantio das mudas nativas através de técnicas já consagradas dentro da ciência de reflorestamento. Por fim, na terceira fase, o aplicativo será utilizado pelos assentados no monitoramento do desenvolvimento das mudas e indicadores ambientais das áreas reflorestadas, bem como as possíveis correções necessárias (como replantio, controle de pragas e etc.). Durante todo o projeto, serão realizadas oficinas de capacitação sobre compreensão da área de manejo, técnicas de plantio das mudas nativas e monitoramento.

Metas: O reflorestamento da APP com mudas de interesse econômico permitirá às 15 famílias envolvidas no projeto um aumento de até 30% na renda, provindo do comércio dos produtos agroflorestais. Além disso, o projeto tem o potencial de sequestrar cerca de 413,6 ton/CO₂ por ano.

QUINTAIS PRODUTIVOS – DORMENTES/PE

Modalidade: Agricultura

Valor do apoio: R\$ 78.500,00

Organização: Núcleo de Educadores Populares do Sertão – NEPS

O NEPS tem como missão desenvolver ações de convivência no Semiárido Pernambucano.

Objetivo: Implantar 20 campos produtivos através de infraestruturas e aquisição de equipamentos para melhoria da produtividade agrícola no Sertão de Pernambuco.

Tecnologia: As infraestruturas serão construídas de acordo com a necessidade de cada quintal. Serão implantadas: 9 cisternas de reaproveitamento de água, 10 hortas orgânicas, 1 fossa séptica, 1 galinheiro, 8 reboques para escoamento da produção e 10 barracas para comercialização na feira.

O projeto: Inicialmente será realizada uma reunião de introdução sobre o projeto, seguida de uma capacitação para todos os agricultores da região sobre fossas sépticas e reaproveitamento de água para a produção. As tecnologias serão implantadas ao decorrer do projeto no modelo



de mutirão, com acompanhamento técnico da organização. O projeto visa fortalecer a produção agrícola e os produtos serão comercializados nas feiras orgânicas da região que a própria organização realiza.

Metas: Vinte famílias serão beneficiadas com o projeto. Com a implantação das tecnologias de reaproveitamento de água para produção, estima-se uma eficiência hídrica de 5.441,51 m³/ano e será evitada a emissão de 24,38 tonCO₂/ano, em decorrência da produção orgânica de alimentos.

MULHERES DA CHAPADA DO ARARIPE INTEGRADAS NA PRODUÇÃO – CRATO/CE

Modalidade: Agricultura

Valor do apoio: R\$ 95.000,00

Organização: Associação Cristã de Base – ACB

A ACB tem como missão contribuir com as comunidades no exercício da cidadania para convivência com o semiárido.

Objetivo: Implantar sistemas produtivos capazes de proporcionar sustentabilidade ambiental e geração de renda para as mulheres, garantindo para elas maior autonomia.

Tecnologia: O Sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) é uma tecnologia de produção que alia a produção animal com a produção vegetal, utilizando insumos gerados na propriedade em um sistema agroecológico, que preserva o solo e as fontes de água. Um sistema PAIS possui formato de mandala, sendo um galinheiro no meio, cercado por canteiros para horticultura e cisternas para captação da água da chuva para irrigação dos canteiros e consumo residencial. As mulheres da comunidade se organizarão em cada PAIS para realizar o trabalho de forma coletiva.

O projeto: Os sistemas PAIS serão gerenciados e manejados por grupos de mulheres das comunidades selecionadas. Primeiramente, será realizada



uma reunião de mobilização e cadastro das famílias, seguido por uma capacitação sobre sistema PAIS às mulheres participantes. Após essas etapas, inicia-se a construção dos 6 sistemas e a implantação das cisternas. O trabalho coletivo já é uma prática na região e será incentivada e acompanhada pela equipe da organização.

Metas: No total, 36 mulheres serão beneficiadas pelo projeto. Estima-se um aumento de 30% na renda dessas mulheres. Quanto aos impactos ambientais gerados pelo projeto, as cisternas captarão, em média 936 m³/ano de água da chuva, evitará o uso de 375kg de fertilizantes e redução de 122 tonCO₂eq/ano.